

Resumo de notícias econômicas

08 de Agosto de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 404

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 08 DE AGOSTO DE 2022

- Tesouro retaliará Estados que forem contra o corte no ICMS

O Tesouro Nacional deflagrou uma operação para evitar um efeito cascata de liminares obtidas por governadores no STF que buscam compensação imediata para a perda de arrecadação com a redução do ICMS sobre combustíveis, energia e telecomunicações. O STF tem dado essa garantia via abatimento das prestações das dívidas dos Estados com a União.

- Estados tem risco de perder garantia da União para empréstimos

Para tomar crédito com garantia do governo federal, nota que distingue bons pagadores não pode ser inferior a B. Em meio à queda de braço entre o governo federal e os governadores em torno da desoneração do ICMS, o possível rebaixamento da nota de crédito pelo Tesouro Nacional dos Estados que venham a pedir compensação pela perda de arrecadação no STF poderia fazer com que até 15 governadores perdessem a garantia da União para fazer empréstimos. São Estados que hoje têm a classificação B e, se rebaixados, passariam para a C.

- Empresas podem ficar sem crédito, com a tendência de juro alto

Se até agora os grandes grupos estão bem estruturados, caso essa realidade se estenda, eles serão obrigados a vender ativos e a cancelar projetos de expansão. A taxa DI para 2028, por exemplo, que mostra como o mercado vê os juros para aquele ano, está sendo negociada acima de 12%. Seriam sete anos de juros em dois dígitos. Sem a opção de captarem recursos na Bolsa ou no exterior, a renda fixa é um dos poucos caminhos abertos às empresas para levantar dinheiro.

- Expansão de escritórios de agentes autônomos

Apesar de a projeção de crescimento do PIB brasileiro ser inferior a 2% neste ano e seguir decaindo para 2023, escritórios de agentes autônomos têm planos de expansão grandes para os próximos anos. A Nexgen Capital pretende chegar a 10 novas localidades em 18 meses. Para dar um pontapé nesse plano, o escritório inaugura, em setembro, uma filial em Rio Verde (GO). A Faros Private Investimentos conseguiu, em pouco mais de um ano e meio, triplicar o total sob assessoria na filial em Belo Horizonte. O escritório mineiro, que resultou da maior fusão na rede XP, passou de R\$ 1,5 bilhão no fim de 2020 para os atuais R\$ 8 bilhões sob custódia.

- Auxílio à renda dá força à intenção de consumo

As medidas de auxílio à renda têm ajudado a impulsionar a intenção de consumo das famílias. O indicador medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) avançou 1,2% em julho e alcançou 80,7 pontos, patamar superior ao registrado no mesmo mês nos últimos dois anos.

- Setor de eletroeletrônicos fecha semestre com queda

A produção industrial do setor de eletroeletrônicos acumulou queda de 8,7% no primeiro semestre. A entidade que representa o setor (Abinee) destacou a desaceleração no patamar da queda do primeiro (-14,2%) para o segundo trimestre (-4,2%). Apesar do cenário levemente mais positivo, o setor ainda sofre com a falta de semicondutores.

- Reajustes salariais voltam para repor perdas com a inflação

No primeiro semestre, 56,6% dos acordos ficaram em linha ou acima da inflação; em 2021, 52% foram abaixo do INPC. Ainda que discretamente, uma parte dos trabalhadores está conseguindo repor as perdas com a inflação do último ano no Brasil nas negociações salariais em 2022. Nos primeiros seis meses deste ano, 56,6% das negociações salariais ficaram em linha ou acima da inflação, de acordo com levantamento do Dieese, que compilou informações sobre 6,7 mil negociações em todo o País ho até junho.

- Após restrição da Anatel, volume de chamadas cai 55%

O volume de chamadas telefônicas de duração curta registrou uma queda de 55% após ação da Anatel, que em junho determinou uma série de medidas para coibir o chamado telemarketing abusivo e o uso de robocalls.

- Custos e quebra de safra elevam a recuperação judicial no agro

- Mercado de trabalho aquecido reforça juros mais altos nos EUA

- Serena Williams tem fundo para startups no Brasil

Tesouro retaliará Estados que forem contra o corte no ICMS (08/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Tesouro Nacional deflagrou uma operação para evitar um efeito cascata de liminares obtidas por governadores no STF que buscam compensação imediata para a perda de arrecadação com a redução do ICMS sobre combustíveis, energia e telecomunicações. O STF tem dado essa garantia via abatimento das prestações das dívidas dos Estados com a União. A ação do Tesouro marca uma escalada na tensão entre o governo Jair Bolsonaro e os Estados em torno da desoneração do imposto estadual.

Em documentos enviados aos governadores de Alagoas, Maranhão e Piauí, aos quais o Estadão teve acesso, o Tesouro afirma que a nota de crédito desses Estados, chamada de capacidade de pagamento, poderia ser “reclassificada em decorrência da declaração, no âmbito de processo judicial, de dificuldades financeiras”.

A medida foi recebida pelos secretários estaduais de Fazenda como uma retaliação do governo federal. No Tesouro, a avaliação nos bastidores é de que não seja retaliação, e sim cumprimento da lei; e que, pela norma, o Tesouro não poderia autorizar novos empréstimos com garantia para Estados que não estão pagando a dívida com a União. Na semana passada, Maranhão, Alagoas, Piauí e São Paulo conseguiram liminares no STF com a previsão de abater dívidas com a União como compensação pela queda de receitas decorrente da fixação de teto para o ICMS – entre 17% e 18%. O impacto calculado só para este ano é de R\$ 8,1 bilhões.

Estados tem risco de perder garantia da União para empréstimos (08/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Para tomar crédito com garantia do governo federal, nota que distingue bons pagadores não pode ser inferior a B. Em meio à queda de braço entre o governo federal e os governadores em torno da desoneração do ICMS, o possível rebaixamento da nota de crédito pelo Tesouro Nacional dos Estados que venham a pedir compensação pela perda de arrecadação no STF poderia fazer com que até 15 governadores perdessem a garantia da União para fazer empréstimos. São Estados que hoje têm a classificação B e, se rebaixados, passariam para a C.

A nota de crédito, também chamada de Capacidade de Pagamento (Capag), funciona como um selo de bom pagador concedido pelo Tesouro. Ela avalia a saúde financeira de um Estado e qualifica se ele pode ou não receber empréstimos com garantia da União. As notas vão de A, para os Estados em melhor situação fiscal, a D, em pior situação. Estados com notas A e B podem tomar crédito com garantia do governo federal.

Há 15 Estados com nota B, entre eles, os quatro que já obtiveram liminares no STF com a previsão de compensação da perda de arrecadação do ICMS por meio do abatimento do pagamento de parcelas da dívida com a União (Maranhão, Alagoas, Piauí e São Paulo). O rebaixamento da nota poderia, então, ser prejudicial a esses Estados, que perderiam a garantia da União e teriam maior dificuldade para tomar crédito no mercado. O secretário da Fazenda de Alagoas, George Santoro, questiona o fato de o Tesouro justificar a possível reclassificação da nota de crédito pela declaração de dificuldades financeiras por parte dos Estados. “Em momento algum, o Estado alegou que estava em situação difícil. A gente só pediu ao Supremo para cumprir o que está na lei complementar”, diz. “É uma posição de enfrentamento aos Estados que tiveram essas decisões liminares. Parece que é uma retaliação do governo federal.”

Empresas podem ficar sem crédito, com a tendência de juro alto (08/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Se até agora os grandes grupos estão bem estruturados, caso essa realidade se estenda, eles serão obrigados a vender ativos e a cancelar projetos de expansão. A taxa DI para 2028, por exemplo, que mostra como o mercado vê os juros para aquele ano, está sendo negociada acima de 12%. Seriam sete anos de juros em dois dígitos. Sem a opção de captarem recursos na Bolsa ou no exterior, a renda fixa é um dos poucos caminhos abertos às empresas para levantar dinheiro.

Os profissionais que trabalham no mercado de dívida dizem que essa equação não se sustentará indefinidamente se o custo de refinanciamento permanecer elevado por muito tempo. Isso quer dizer que até mesmo o mercado de renda fixa pode se fechar para as empresas que precisam captar recursos.

Entre outros motivos, o custo de endividamento elevado tende a comprometer os números de balanço de várias delas. Com juros em dois dígitos por muito tempo, será difícil o retorno de algum projeto compensar. Somada à perspectiva de que o mercado de ações seguirá restrito por mais alguns meses, o cenário de potencial fechamento também do mercado de renda fixa tem preocupado a Faria Lima.

Expansão de escritórios de agentes autônomos (08/08/2022)

Broadcast

Apesar de a projeção de crescimento do PIB brasileiro ser inferior a 2% neste ano e seguir decaindo para 2023, escritórios de agentes autônomos têm planos de expansão grandes para os próximos anos. A Nexgen Capital pretende chegar a 10 novas localidades em 18 meses. Para dar um pontapé nesse plano, o escritório inaugura, em setembro, uma filial em Rio Verde (GO). A Faros Private Investimentos conseguiu, em pouco mais de um ano e meio, triplicar o total sob assessoria na filial em Belo Horizonte. O escritório mineiro, que resultou da maior fusão na rede XP, passou de R\$ 1,5 bilhão no fim de 2020 para os atuais R\$ 8 bilhões sob custódia.

Auxílio à renda dá força à intenção de consumo (08/08/2022)

Broadcast

As medidas de auxílio à renda têm ajudado a impulsionar a intenção de consumo das famílias. O indicador medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) avançou 1,2% em julho e alcançou 80,7 pontos, patamar superior ao registrado no mesmo mês nos últimos dois anos.

Setor de eletroeletrônicos fecha semestre com queda

Broadcast

A produção industrial do setor de eletroeletrônicos acumulou queda de 8,7% no primeiro semestre. A entidade que representa o setor (Abinee) destacou a desaceleração no patamar da queda do primeiro (-14,2%) para o segundo trimestre (-4,2%). Apesar do cenário levemente mais positivo, o setor ainda sofre com a falta de semicondutores.

Reajustes salariais voltam para repor perdas com a inflação (08/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

No primeiro semestre, 56,6% dos acordos ficaram em linha ou acima da inflação; em 2021, 52% foram abaixo do INPC. Ainda que discretamente, uma parte dos

trabalhadores está conseguindo repor as perdas com a inflação do último ano no Brasil nas negociações salariais em 2022. Nos primeiros seis meses deste ano, 56,6% das negociações salariais ficaram em linha ou acima da inflação, de acordo com levantamento do Dieese, que compilou informações sobre 6,7 mil negociações em todo o País ho até junho. O resultado indica uma mudança em relação a 2021, quando 52% das negociações salariais ficaram abaixo da inflação medida pelo INPC.

O mês de junho é o que mais se descolou da tendência que vinha sendo observada ao longo do ano. No último mês do semestre, o número de negociações que resultaram em reajuste acima da inflação ficou em 96 das 261 negociações concluídas, enquanto 69 ficaram abaixo do INPC. O que se vê geralmente é o oposto.

O técnico responsável pelo Sistemas de Acompanhamento de Informações Sindicais do Dieese, Luis Ribeiro, explica que há negociações atrasadas e ainda é cedo para afirmar que o mês foi o ponto de partida para a virada de jogo para um cenário mais positivo. A hipótese de Ribeiro para esse ponto fora da curva é a desigualdade regional e setorial: em junho há mais negociações da região Sul e também do comércio e indústria, que apresentam resultados mais positivos.

Após restrição da Anatel, volume de chamadas cai 55% (08/08/2022)

Broadcast

O volume de chamadas telefônicas de duração curta registrou uma queda de 55% após ação da Anatel, que em junho determinou uma série de medidas para coibir o chamado telemarketing abusivo e o uso de robocalls.

O número dessas chamadas caiu de 1,21 bilhão, registrado na semana de publicação da cautelar, para cerca 550 milhões na semana de 10 a 16 de julho.

Na decisão de junho, a agência fixou que as empresas adotassem, em 15 dias, providências para cessar a sobrecarga de chamadas aos consumidores sem prévia comunicação. Após esse prazo, as prestadoras de serviço deveriam realizar o bloqueio das chamadas, pelo período de 15 dias, das empresas que realizassem 100 mil chamadas ou mais, em ao menos um dia, com duração de até 3 segundos.

Custos e quebra de safra elevam a recuperação judicial no agro (08/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

A combinação de eventos negativos tanto no cenário local quanto no global – como a falta ou o excesso de chuvas em certas regiões brasileiras e a guerra na Ucrânia – empurrou parte do agronegócio para uma situação que preocupa credores do setor. Parte dos produtores rurais tem recorrido à recuperação judicial.

Os números, por ora, ainda são discretos. De 2020 para cá, foram cerca de 50 pedidos de recuperação. Mas se trata apenas da ponta de um iceberg, segundo especialistas. Isso porque neste ano está sendo observado um grande crescimento da procura por reestruturação, algo que em breve deve se refletir no levantamento.

Uma mudança recente na lei permite que mesmo produtores rurais pessoas físicas, sem CNPJ, peçam proteção da Justiça para negociar débitos. “O setor do agronegócio está indo bem e tem ajudado a economia nacional, mas a pandemia afetou todo mundo. Quando o setor acreditou que haveria uma recuperação, houve a questão da guerra da Ucrânia, afetando os fertilizantes. A questão climática foi a pá de cal”, diz Eduardo Kawatami, advogado do escritório Dasa.

Mercado de trabalho aquecido reforça juros mais altos nos EUA (08/08/2022)

Financial Times

O mercado de trabalho nos Estados Unidos desafiou todos os cenários traçados por Wall Street ao criar 528 mil novas vagas em julho. O consenso apontava para 250 mil. O retrato, com mais do que o dobro de novos postos previstos, dificulta ainda mais a vida do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) na tarefa de desacelerar o ritmo da maior economia do mundo para combater a inflação, enquanto os temores de que a potência está perto de uma recessão deram uma trégua. Em Wall Street, cresce a expectativa de que o tom do processo de aperto monetário nos EUA seguirá hawkish, ou seja, de mais subida de juros à frente. Levantamento da plataforma CME Group indica que as chances de mais uma alta de 0,75% na reunião de setembro chegaram a passar dos 70%, ante 27,5% um dia antes da divulgação do resultado do mercado de mercado. Já as apostas de um aumento de 0,50%, foram para 28% (ante 72% antes).

Para o economista-chefe do JPMorgan, Bruce Kasman, o payroll de julho foi uma “grande surpresa” e o banco vai ter de rever a sua projeção para os Fed Funds, que são os juros básicos nos EUA, de 3,5% ao fim deste ano. Além disso, alertou, os dados do mercado de trabalho atenuam preocupações de que o país esteja em recessão, mas apontam para outro risco, o de superaquecimento. “O relatório sugere que, se não estivermos em recessão, temos um problema sério aqui com as pressões salariais aumentam. Em julho, os salários nos EUA acumulavam incremento de 5,22% ante um ano, superando as projeções de Wall Street, que apontavam para avanço de 4,90%. O destaque ficou com as atividades financeiras, e houve aceleração no comércio varejista, enquanto no segmento de lazer e hotelaria os ganhos cresceram menos, mas seguem elevados.

Serena Williams tem fundo para startups no Brasil (08/08/2022)

Reuters

Serena Williams, uma das maiores tenistas, quer investir no Brasil. Depois de vencer 23 torneios de Grand Slam e conquistar quatro medalhas de ouro em Olimpíadas, a esportista criou uma gestora de recursos, a Serena Ventures, que, em março, anunciou seu primeiro fundo, de US\$ 111 milhões, e prepara mais outro. “Tenho muito interesse em investir na África, na América Latina e o Brasil seria um excelente alvo.”

A gestora fará uma nova rodada de captação em breve, contou Serena. E os recursos podem vir para o mercado brasileiro e de outros países da região, buscando, por exemplo, projetos liderados por mulheres e negros. O desejo é “abrir portas e desbravar mercados”. Por isso, não pretende investir só nos EUA e já tem empresas da África em sua carteira. Serena veio ao Brasil para participar de um evento da XP com investidores.

PARA NÃO ERRAR MAIS

EXPRESSÕES ERRADAS X EXPRESSÕES CORRETAS:

ASTERÍSTICO X ASTERISCO

MARCHA RÉ X MARCHA À RÉ

CICLO VICIOSO X CIRCULO VICIOSO

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>
106.472,00
<u>NASDAQ</u>
12.657,55
<u>DOW JONES</u>
32.803,47
<u>S&P 500</u>
4.145,19
<u>Nikkei 225</u>
28.175,87
<u>LSE LONDRES</u>
8.278,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>
R\$ 5,21
<u>EURO</u>
R\$ 5,34
<u>GBP - USD</u>
1,22
<u>USD - JPY</u>
132,62
<u>EUR - USD</u>
1,02
<u>USD - CNY</u>
6,75
<u>BITCOIN</u>
\$23.289,31

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>
110,01
<u>Prata (US\$)</u>
19,82
<u>Boi Gordo (US\$)</u>
137,88
<u>Trigo NY (US\$)</u>
775,75
<u>OURO (US\$)</u>
1.772,90
<u>Boi Gordo (R\$)</u>
316,40
<u>Soja NY (US\$)</u>
1.408,75
<u>Fe CFR (US\$)</u>
109,20

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>
3,23	268,77
<u>US T-5Y</u>	<u>SELIC (%)</u>
2,96	13,75
<u>US T-10Y</u>	
2,83	
<u>US T-20Y</u>	
3,28	
<u>US T-30Y</u>	
3,07	

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	<u>INVES - CE (2021)</u>
25.170,81 Mi	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (JUN/2022)</u>	<u>INVES - CE (JUN/2022)</u>
14.841,67 Mi	1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>
11,89	11,92

Última atualização:
05/08/2022